

COMUNICAÇÃO AFETIVA A PESSOA SURDAS E DEFICIENTES AUDITIVOS

Eliciene Maria da Silva Rosa¹
Lívia Maria Euzebio da Silva²
Bianca Rodrigues Cardoso³
Luiz Gustavo De Oliveira Nascimento⁴
Ana Maria de Araújo Martins⁵
Juliana Rodrigues Ribeiro⁶

RESUMO

O presente estudo investigou a importância da comunicação afetiva com pessoas surdas e com deficiência auditiva no contexto da enfermagem e da pedagogia, abordando a evolução histórica e a necessidade de práticas inclusivas. A pesquisa se motivou pela percepção de que a comunicação eficaz com essa população não se limitou a um enfoque médico, mas considerou também aspectos socioculturais e linguísticos. O principal objetivo culminou no desenvolvimento de um glossário em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para profissionais de saúde, com a finalidade de facilitar a comunicação afetiva e promover um cuidado mais inclusivo e compassivo. Na área pedagógica, a implementação da formação constante em Libras promoveu a disseminação da comunicação afetiva a todas as pessoas, proporcionando a tão necessária inclusão. A metodologia incluiu uma revisão bibliográfica sistemática e a elaboração do glossário, seguida de testes práticos para avaliar sua eficácia. A revisão de literatura destacou a transformação da visão sobre a surdez, que passou de uma perspectiva médica para um reconhecimento como identidade cultural e linguística. Os resultados demonstraram que o uso do glossário contribuiu significativamente para melhorar a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos, elevando a qualidade do atendimento e a satisfação dos pacientes. Contudo, observou-se que a efetividade dessa ferramenta dependeu de um treinamento contínuo dos profissionais e do suporte institucional adequado. Concluiu-se que a comunicação afetiva mediada por Libras é essencial para assegurar um atendimento de saúde de qualidade para pessoas surdas e com deficiência auditiva, sendo necessária a continuidade dos esforços para a inclusão plena dessa população no sistema de saúde.

Palavras-chave: Comunicação afetiva, Enfermagem, Inclusão, Libras, Surdez.

¹Graduada pelo Curso de Enfermagem da Faculdade de Santo Antônio da Platina - PR, (FANORPI), elicienununesca@gmail.com;

²Graduada do Curso de Pedagogia da Faculdade de Santo Antônio da Platina - PR (FANORPI), marialivia515@gmail.com;

³Graduada do Curso de Pedagogia da Faculdade de Santo Antônio da Platina - PR (FANORPI), bi_ancasap@hotmail.com;

⁴Graduado pelo Curso de Enfermagem da Faculdade Polis Civitas, enf.luizgustavo@gmail.com;

⁵Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Santo Antônio da Platina -PR: Mestre em Ensino pela Universidade Estadual do Norte do Paraná – PR (UENP), anamariamar@bol.com.br;

⁶Professora Orientadora: Especialista em educação Especial pela Faculdades Integrada do Vale do Ivaí -PR (UNIVALE), julianaribeiroenf@gmail.com

